



A CASA DOS DEUSES

Portais da Liberdade



José Leonídio

autografia



(...)

Para livrá-los pediu aos seus pequenos e fiéis amigos que fossem aos pântanos pegar a semente do eserê, era a única coisa que não permitiria a destruição de suas lembranças, sua história. Neste momento não havia outro jeito, pelo menos assim, quando o efeito do feitiço passasse, poderiam tentar se livrar da escuridão que os aguardava.

Coincidência ou não alguns guerreiros começaram a coçar as mãos e os pés, e os lábios pareciam cheio de formigas. Os Oju Gbós logo em seguida chegaram com as primeiras sementes que Nlá fez com que cada um as comesse rapidamente. Enquanto um grupo de pequenos pássaros voltava para pegar mais, ordenou a outro menor que se dirigissem a aldeia Ijexá e passassem para seu pai, Alaketo, a Obá Orun Idaji e Ossayn, seu irmão, o que estava acontecendo. Algum tempo depois, apesar das idas e vindas dos Oju Gbós, dando- as sementes do eserê a todos, inclusive à Nlá, começaram a apresentar os sintomas do feitiço Egbó.

Enquanto ainda podia se comunicar com seus pequenos amigos, pediu-lhes que acontecesse o que fosse, os seguissem e fossem lhes dando a semente sagrada dos pântanos, várias vezes por dia, pois essa era a única forma de salvação frente ao poderoso feitiço do Osé Egbó. Não demorou muito e todos estavam suando frio, salivando excessivamente e mal se aguentavam em pé. Suas visões estavam embaraçadas, não conseguiam definir mais nada.

Se interessa conhecer mais sobre a riqueza cultural da cidade do Rio de Janeiro, em pesquisa que parte do século XVIII, *Portais da Liberdade*, o primeiro livro/romance da pentalogia “A Casa dos Deuses”, pode ser adquirido em [\(https://www.autografia.com.br/produto/a-casa-dos-deuses-portais-da-liberdade/\)](https://www.autografia.com.br/produto/a-casa-dos-deuses-portais-da-liberdade/).